

O FATOR BIÓTOPO DE ÁREA (BAF) COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL EM FORTALEZA

Vitor Hugo de Goes Sampaio, Jose Almir Farias Filho

O objetivo desta pesquisa é investigar Fator Biótopo de Área (BAF) como ferramenta de planejamento urbano sustentável a partir da análise de duas áreas das operações urbanas consorciadas (OUCs) proposta na cidade de Fortaleza: Papicu (finalizada) e Rachel de Queiroz (em estudo). O mapeamento de biótopos urbanos figura como uma importante ferramenta de planejamento, contribuindo não só para o conhecimento da realidade ambiental das cidades, mas também para a proposição e formação de um espaço urbano ambientalmente equilibrado. Nesse contexto, utiliza-se o BAF para mensurar áreas ecologicamente ativas a partir da análise das taxas de impermeabilização de superfícies. Este tipo de mapeamento é tido como um instrumento valioso para o entendimento da complexidade dos sistemas ambientais em áreas urbanas (Blanes, 2011). A metodologia adotada se estrutura em duas partes. A primeira trata da revisão da literatura sobre o tema de forma a compreender o estado da arte e consolidar a base teórico-conceitual da investigação, complementarmente se fez um levantamento documental sobre a situação ambiental no Município. A segunda etapa considera a construção de uma base de dados georreferenciados para o mapeamento dos geótopos urbanos nos dois perímetros das OUCs estudadas, com a extração das características de uso do solo a partir de imagens de satélites e imagens aéreas de alta resolução. Os resultados parciais permitiram identificar e quantificar os tipos de superfície com seus respectivos coeficientes de permeabilidade a partir da obtenção de um índice que reflete os efeitos do isolamento da superfície e o desequilíbrio no ecossistema, sendo 0,0 correspondente às áreas 100% impermeáveis e 1,0 às áreas que apresentam 100% de função ecológica.

Palavras-chave: Fator Biótopo de Área. Serviços Ecossistêmicos. Operação Urbana Consorciada. Sustentabilidade Urbana.